




**teatro
cultura
artística**

1957
AGOSTO
SARAU
782.º


6

3.ª feira
às 21 horas



MESMO A PELE SÊCA
PODE PRODUZIR
MEIA COLHERINHA
DE ÓLEO POR DIA!

Descubra o ÚNICO pó não afetado pelos óleos de sua pele!



Seja qual fôr o seu tipo de pele, há uma constante película de óleo que sôbre ela se forma. Os «make-ups» comuns permitem que esta oleosidade nêles penetre rapidamente. E o «make-up» empasta, deixa sulcos, muda de tonalidade e não permite retoques!

Que diferença com o Pó Compacto de Coty! A oleosidade da pele parece neutralizar-se sob as partículas finíssimas de «Air-Spun». E o seu «make-up» adere mais suavemente e permanece mais fresco por longas horas!

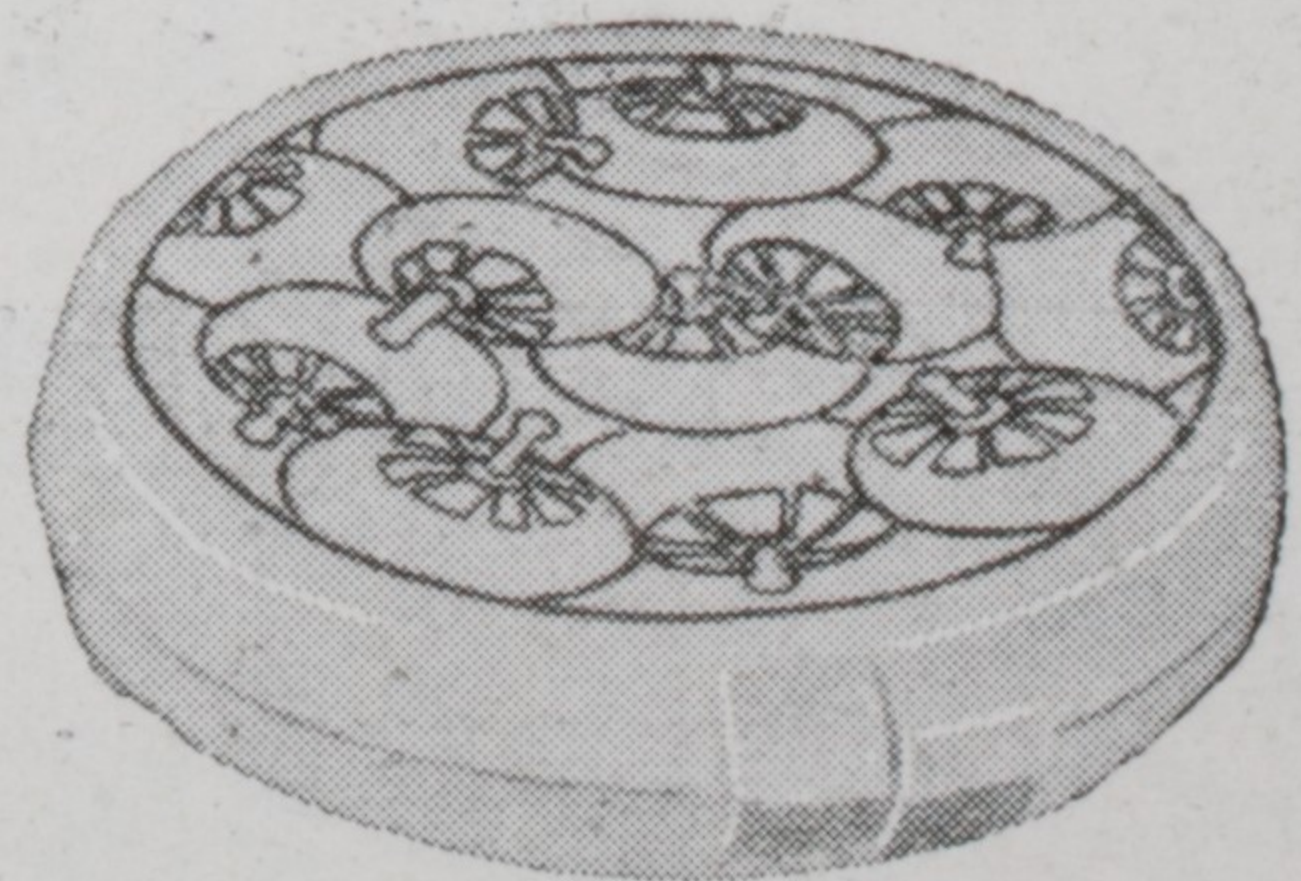
NÃO EMPASTA

NÃO DEIXA SULCOS

NÃO MUDA DE CÔR

PERMITE RETOCAR

CREME-PÓ COMPACTO
COTY



★ Preparado com o inigualável Pó de Arroz "Air-Spun" - o único micronizado, muitas vêzes mais fino que qualquer outro.



MÓVEIS TEPERMAN

São os melhores e... não são mais caros!

AV. RANGEL PESTANA 2109

E agora para melhor servi-lo, também
R. DA CONSOLAÇÃO 2104

TEATRO

CULTURA ARTISTICA

Grande Auditório

SOCIEDADE
DE

CULTURA ARTISTICA

1957 - Quadragésima-sexta temporada - 1957

SARAU 782.o



Em 6-8-1957

APRESENTAÇÃO DO EMINENTE
PIANISTA

HUNGARO-AMERICANO

ANDOR FOLDES

para seu

dia de mudança

chame

35-0778



encaixotamentos



guarda móveis

mudanças
locais

e interestaduais



R. B. de Itapetininga, 255 - 9.º
Telefone, 35 0778 - S. PAULO

R. DE JANEIRO - BELO HORIZONTE

Roupa bonita...



só pela

Lavita

A SUA

LAVANDERIA E TINTURARIA

(LAVA, PASSA, ENGOMA)

(DRY CLEANING)

FONE 31-5185

RUA CONDESSA SÃO JOAQUIM, 250



ANDOR FOLDES

Uma exibição de “menino prodígio” assinalou a primeira apresentação de ANDOR FOLDES no mundo musical. Não contava, ainda, oito anos de idade, mas sua execução de um Concerto de Mozart, com a Orquestra Filarmônica de Budapeste, despertou a atenção da crítica. Esse êxito, entretanto, não foi um triunfo de criança bem dotada, mas um estímulo para a carreira de virtuose que se abria diante dele, no futuro.

Aos 19 anos de idade, aluno de Ernst von Dohnanyi, ainda em Budapeste, sua cidade natal, conquistou o 1.º Prêmio do Concurso Internacional Franz Liszt. Essa vitória é que marcou, realmente, o início de sua atividade de concertista, desenvolvida e apurada ao ponto de lhe assegurar, já há muitos anos, um lugar preeminente entre os grandes virtuosos internacionais.

ANDOR FOLDES é dos mais autorizados intérpretes de Bela Bartok, de quem foi íntimo amigo e com quem trabalhou toda a obra pia-

nística. O grande músico húngaro dedicou-lhe várias páginas, inclusive a Sonata (1926), que figura neste programa.

FOLDES tem recebido insígnias distinções, em recompensa de sua atividade artística, entre elas figurando a Ordem do Mérito em 1.º Grau, conferida pelo governo alemão, que assim reconheceu a valiosa contribuição do artista para a vida musical alemã e para a reconstrução da Sala Beethoven, em Bonn. Ainda em junho deste ano, em Paris, recebeu o “Grande Prêmio do Disco”, conferido pela Academia de Música da Capital francesa, por motivo da gravação que fez da obra pianística, integral, de Bela Bartok, proeza realizada no Estados Unidos, para a DECCA e na Alemanha para a DEUTSCHE GRAMOPHONE GESELLSCHAFT.

Entre suas mais recentes atuações, conta-se um recital no “Constitution Hall” de Washington, com lotação vendida ao preço de 100 dólares por pessoa, em benefício do Fundo de Socorro dos Húngaros.

Penteados perfeitos

ÓLEO DE LAVANDA

Bourbon

CABELOS SEDOSOS!...

é o complemento
indispensável
da sua beleza



ibero

PRÓXIMO SARAU

6.a feira, 16 de agosto de 1957 — às 21 horas

Apresentação do célebre

QUARTETO PAGANINI

HENRI TEMIANKA	—	1.º violino
GUSTAVE ROSSEELS	—	2.º violino
CHARLES FOIDART	—	Viola
LUCIEN LAPORTE	—	Violoncelo

Programa

I — MOZART	Quarteto, Op. 41, n. 1 — lá menor
II — SCHUMANN	Quarteto K, 575, em Ré maior
III — RAVEL	Quarteto em Fá maior

PIANOS DE ALTA CLASSE

O mais variado estoque de instrumentos das mais tradicionais marcas, importadas diretamente.

Representantes exclusivos dos categorizados pianos

KARL PEITER

Orgãos Hammond, para residencias e igrejas — Harmonios estrangeiros e nacionais.

Visitem a CASA HAMMOND onde encontrarão o que de melhor existe no genero.



LARGO PAISSANDU' N.º 110

FONE: 34-2550

CAIXA POSTAL 2773 — SÃO PAULO

Casa Hammond

sempre
bem
penteado
com



Fixador

BOURBON

ribeiro

ACADEMIA PAULISTA DE MÚSICA

Reconhecida Oficialmente pelo Governo Federal — Decreto N.º 14.214 de 27-3-57
RUA CARLOS COMENALE, 68 — FONE: 31-4011 — SÃO PAULO

APRESENTARÁ NESTE TEATRO

Curso de Interpretação, História e Estética pianística ministrado pela famosa mestra francesa

MARGUERITE LONG

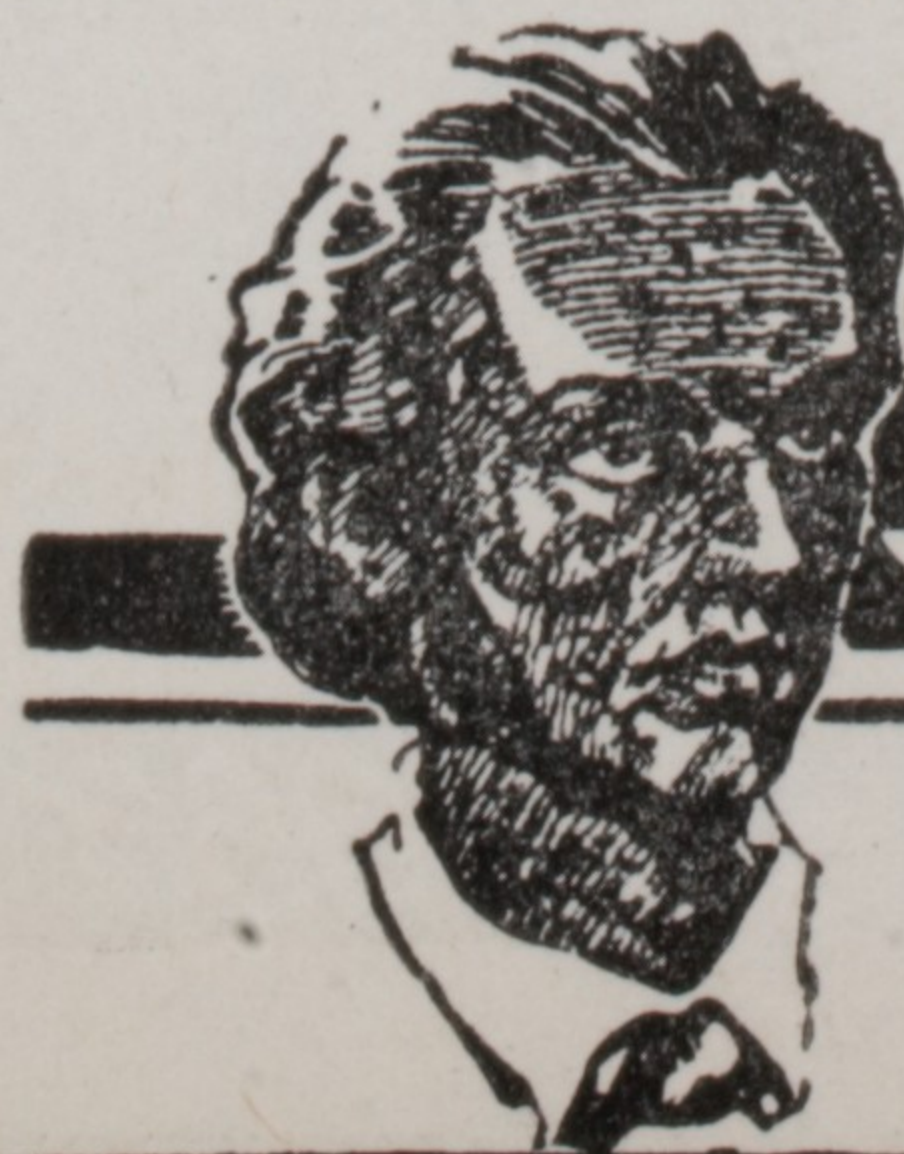
em 8 aulas públicas a serem realizadas às Terças e Sextas-feiras do mês de Setembro nas seguintes datas: 3-6-10-13-17-20-24 e 27 às 17 horas e 3 conferências - concêrtos - ilustradas pela própria Mestra e outras grandes figuras, nos dias 5-12 e 19 de Setembro às 21 horas.

ELENCO: Marguerite Long, Souza Lima e Jocy Carvalho (pianistas)
Magdalena Lebeis (cantora) ao piano: Fritz Jank
Quarteto de Cordas Municipal
Orquestra de Câmara da A. P. M. — Eleazar de Carvalho e Bernardo Federowski (regentes)

Acham-se abertas as assinaturas para as 8 aulas e 3 conferências na sede da Academia, à rua Carlos Comenale, 68 — Fone: 31-4011, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas diariamente e na CASA STRADIVARIUS — A' PRAÇA DA REPUBLICA, 302

O MAIOR ESTOQUE EM DISCOS LONG-PLAYING DE TODAS AS MARCAS. OPERAS COMPLETAS E TRECHOS PELOS MAIORES INTERPRETES.

Alta Fidelidade
Televisores
Radios
Vitrolas
Musicas
Pianos
Instrumentos
Músicais



Casa Chopin

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 309
TELEFONE: 32-6604

FILIAIS: Rua Libero Badaró 332 Fone: 33-1026
Al. Barros, 47 — Fone: 51-2090

BALLET DO TEATRO CULTURA ARTISTICA

São as seguintes as finalidades do conjunto:

- 1 — existência como corpo de baile, estavel, com atividade teatral permanente;
- 2 — progressivo afinamento artístico de seu repertório;
- 3 — difusão do "ballet" em todas as classes, de modo a manter seu público próprio e a conquistar novos aficionados;
- 4 — apresentação periódica, com seus elementos, dos grandes nomes mundiais do "ballet";
- 5 — promoção de contínuo intercâmbio artístico com outras instituições culturais;
- 6 — constituição, paralelamente à sua atividade profissional, de uma própria Escola de Ballet, com classes infantis e de principiantes e com meios de ensinar gratuitamente iniciados que possam ser aproveitados nas periódicas renovações do conjunto.

Para a consecução desses objetivos, e visando a obtenção de recursos para o seu programa de ação, o BALLET está organizando um quadro de assinantes para seis récitas até o fim de 1957, em cada uma das quais procurará incluir artistas de renome internacional.

Os assinantes de 1957 gozam de isenção de jóia, podendo automaticamente renovar suas assinaturas para futuras temporadas, sempre com isenção de jóia. Esta será exigida dos que se inscreverem a partir de 1958.

Assinatura individual: Cr\$ 1.000,00

A SOBREVIVÊNCIA DO "BALLET DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA" E, PORTANTO, A EXISTÊNCIA DE UM CORPO ESTAVEL DE BALLET EM S. PAULO, DEPENDE, PRINCIPALMENTE, DE SEU QUADRO DE ASSINANTES, CORRESPONDENTE À LOTAÇÃO DO TEATRO. AS ASSINATURAS JÁ TOMADAS NÃO SÃO, AINDA, EM NÚMERO SUFICIENTE. SE NÃO FOREM CONSEGUIDAS 700 ASSINATURAS, PELO MENOS, ATÉ 15 DE AGOSTO PRÓXIMO, NÃO SERÁ POSSIVEL MANTER O CONJUNTO, EM FACE DO ALTO CUSTO DOS ESPETÁCULOS, NOTADAMENTE DA ORQUESTRA. DISSOLVER-SE-Á, ASSIM, UM CORPO DE BAILE QUE JÁ DEU PROVAS, COMO É NOTÓRIO, DE PODER DAR A SÃO PAULO ESPETÁCULOS DE BOM NIVEL E COM OS MELHORES ARTISTAS DO MUNDO.

CONCITAMOS O PÚBLICO A CONCORRER PARA A SOBREVIVÊNCIA DO "BALLET", INSCREVENDO-SE COMO SEU ASSINANTE POR MEIO DA FICHA ABAIXO.

Preencha, assine, destaque e entregue esta parte a qualquer pessoa do
Teatro Cultura Artística

BALLET DO TEATRO CULTURA ARTISTICA

INSCRIÇÃO DE ASSINANTE

(1957)

Nome:

Nacionalidade: Profissão:

Residência: Fone:

Cobrança: Fone:

Assinatura

JANTARES DANSANTES

STUDIUM

DO HOTEL

JARAGUÁ

Rua Major Quedinho. 40 — Fone: 37-5121

PARA O INVERNO

A

CASA

NAZARIAN

apresenta

COLETES DE LÃ

PULLOVERS

LUVAS

CACHECOL

MEIAS DE LÃ

MALHAS

PIJAMAS DE FLANELA

e tudo quanto o sr. precisar

AV. S. JOÃO, 393

esq. com Cons. Crispiniano

COMA 50 PRATOS

POR 120 CRUZEIROS

no Almoço e no Jantar

RESTAURANTE DO HOTEL

Excelsior

AV. IPIRANGA, 770 - 23.º ANDAR

Telefone: 34-7018

jóias - relógios - objetos de a

CASA BEM

RUA

São Paulo, 6 de agosto de

1957 — QUADRAGESIMA-EX

SARAT

Apresentação do eminente pia

ANDOR F

PROGRA

I

BACH F

BEETHOVEN S

Vive m

Pressim

Andte.

SCHUMANN F

I

VILA-LOBOS A

VILA-LOBOS F

BELA BARTOK C

BELA BARTOK S

KODALY-FOLDES T

Roga-se absoluto SILÊNCIO ran



PERFUMARIAS **CASA F**
FINAS PRAÇA P

de arte - cristais - porcelanas

TO DEB

RUA 15 DE NOVEMBRO, 331 - TEL.: 32-1167

osto de 1957 — às 21 horas

A-SIXTA TEMPORADA — 1957

A U 7 8 2 . o

ate pianista húngaro-americano

R FOLDES

OGRAMA

I

- Fantasia cromática e Fuça
- Sonata em Mí maior, op. 109
- vace ma non troppo
- estíssimo
- ndante con variazione
- Papillons, op. 2

II

- A Condessa
- Passa, passa avião
- Oito peças de "Para crianças", Vol. I
- Sonata (1926)
- Três peças da suite "Harry Janos"

o durante a execução do programa

(veu o seu problema!

MOÇO S. ROSO + ECONOMICO

PRONTO
PARA
SERVIR!



FACHADA NACIONAIS E
PATRIARCA, 27 ESTRANGEIRAS

ROUPAS de CAMA MESA E BANHO



Enxovais de noivas



TEM TUDO

PARA O SEU **BEBÊ**
agasalhos roupinhas
berços e cortinados carrinhos

Enxovais completos

RUA 24 de MAIO, 224
PROXIMO A PRAÇA DA REPUBLICA



LINDOS PRESENTES EM
PRATA MERIDIONAL

Sociedade de Cultura Artística

Sede: Rua Nestor Pestana, 196 — São Paulo

RELATORIO DE 1955

Senhores socios:

A nossa temporada artistica de 1956 foi assim realizada:

ABRIL, 9 — 757.o sarau — Concerto do Quarteto Vocal Sodca, de Buenos Aires.

24 — 758.o sarau — Recital do organista italiano Fernando Germani, na Igreja de N. S. Auxiliadora;

30 — 759.o sarau — Espetaculo do conjunto folclorico "Brasiliiana";

MAIO, 15 — 760.o sarau — Concerto dos Meninos Cantores de São Domingos;

22 — 761.o sarau — Recital da pianista norte-americana Lillian Steuber;

JUNHO, 5 — 762.o sarau — Recital da violinista italiana Wanda Luzzato;

27 — 763.o sarau — Concerto do Quarteto Janacek, checoslovaco;

JULHO, 16 — 764.o sarau — 2.o Concerto do Quarteto Janacek;

30 — 765.o sarau — Espetaculo de "ballet" com os bailarinos Briansky, Leskova e Briane;

AGOSTO, 7 — 766.o sarau — Recital da violoncelista canadense Zara Nelsova;

14 — 767.o sarau — Recital do pianista panamenho Jaime Ingram;

31 — 768.o sarau — Espetaculo do Conjunto Folclorico "Lucnica", checoslovaco;

SETEMBRO, 24 — 769.o sarau — Recital da pianista brasileira Ivy Improta

OUTUBRO, 4 — 770.o sarau — Concerto do Quinteto de Camara (Souza Lima, Gino Alfonsi, Alexandre Schaffmann, Johannes Oelsner e Calixto Corazza)

22 — 771.o sarau — Recital da pianista patricia Yara Bernette

NOVEMBRO, 6 — 772.o sarau — Recital da cantora patricia Maria de Lourdes Cruz Lopes;

13 — 773.o sarau — Festival Mozart com o C6ro de Camara do Teatro Sodre, de Montevideu, e orquestra.

Sempre foi praxe da Sociedade Cultura Artística, fundada em 1912 para estimular o incipiente meio cultural numa cidade ainda provinciana, de vida retraida, pouco propicia a atividades artisticas regulares, incluir nos seus programas os melhores artistas nacionais. Com o desenvolvimento gradual do meio musical brasileiro, surgem naturalmente oportunidade de a eles recorrermos cada vez mais. Assim é que em 1956, seis dos dezessete saraus realizados foram confiados, em 30 de abril, 15 de maio, 24 de setembro, 4 a 22 de outubro e 6 de novembro, respectivamente — ao conjunto folclorico "Brasiliiana", aos Pequenos Cantores de São Domingos, á pianista Ivy Improta, ao Quinteto formado pelos maestros Souza Lima, Gino Alfonsi, Alexandre Schaffman, Johannes Oelsner e Calixto Corazza, á pianista Yara Bernette e á cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Citaremos aqui alguns topicos de criticas, publicados na imprensa local sobre os referidos saraus:

Disse, no "O Estado de São Paulo", o professor Caldeira Filho, dos Pequenos Cantores de São Domingos, alunos da escola apostolica, fundada em Juiz de Fora pela ordem dominicana: "A beleza do canto desses jovens e a edificação decorrente do exemplo que nos deram, quase nos fizeram esquecer a menção dos seus meritos... O conjunto canta de cor dificeis partituras a varias vozes; com surpreendente segurança, garotinhos minuculos mantêm a dialogação polifonica, sustentam a linha melodica, incorporam-se ao ritmo, modelam com inteligencia o fraseado, amparados pelas vozes já viris dos mais idosos, obedientissimos todos á direção de Frei Sebastião Tauzin".

A' pianista Ivy Improta, assim se refere o sr. Ricardi, na "Folha da Manhã". "As suas execuções se caracterizam por uma nitidez rara, vigor tranquilo, bravura sem estardalhaço, fraseado no melhor estilo e, sobretudo, sonoridade cativante, da mais bela cor e de riqueza notavel".

Dizendo que o concerto do quinteto foi coroado de inteiro exito, acrescenta o critico do "Estado": "Promovendo-o, a Sociedade de Cultura Artística soube tirar partido da existencia em São Paulo de um conjunto de valor, o que é também uma sugestao para que mais frequentes se tornem os concertos de camara entre nós". Externam mais ou menos a mesma opinião os criticos do "Diario de S. Paulo" e do "Correio Paulistano", srs. L. C. Vinholes e Cyro Monteiro Brisolla. A iniciativa da Sociedade de Cultura Artística, diz o primeiro, apresentando o Quinteto formado por musicos de São Paulo, merece o mais caloroso aplauso. Para o segundo, será lamentavel que esse grupo se limite a essa apresentação, pois a repetição dos concertos do Quinteto teria grande importancia educativa, não tendo o nosso publico muitas oportunidades de ouvir bons conjuntos de camara.

Do recital de Yara Bernette, eis o que diz o sr. L. C. Vinholes no "Diario de São Paulo": "Admiramos o alto nivel alcançado pela pianista e lamentamos que o indiferentismo peculiar á mentalidade da nossa gente e aos responsaveis pelas questões de arte e cultura no País não permita que ela se torne mais conhecida entre nós como um dos nossos interpretes de primeira ordem e se projete no panorama internacional como bem merece". O critico da "Folha da Manhã" excusa-se de "repisar uma vez mais os meritos incontaveis dessa pianista que, há muito, ocupa lugar proeminente entre os nossos maiores cultores do teclado".

Quanto á cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, conhecida há anos pelo nosso publico como uma das melhores discipulas de Vera Janacopulos, o sr. Ricardi estranha o reduzido comparecimento ao seu recital, referindo-se ao seu "amadurecimento artistico, ao seu fraseado admiravelmente inteligente, sem nenhum artificio, de gosto muito fino", elogiando igualmente o acompanhador Fritz Jank, que, notadamente em Schumann, nos deu "admiraveis versões da poesia do grande musico romantico".

Como quer que seja, esses notaveis artistas nacionais não conseguem despertar o mesmo interesse dos seus congeneres estrangeiros, a muitos dos quais não são decerto inferiores...

Nos demais onze saraus do ano, realizados em 9 e 24 de abril, 22 de maio, 5 e 27 de junho, 16 e 30 de julho, 7, 14 e 31 de agosto e 13 de novembro, tomaram parte, respectivamente, o excelente Quarteto Vocal Sodca, de Buenos Aires, o grande organista italiano Fernando Germani, a pianista americana Lillian Steuber, a violinista italiana Wanda Luzzato, acompanhada pela distinta pianista patricia Lidia Alimonda, o quarteto de cordas checoslovaco Janacek (dois concertos), os bailarinos Briansky, Leskova e Briane, a violoncelista canadense Zara Nelsova, o pianista panamenho Jaime Ingram, o interessante conjunto folclorico "Lucnica", de Bratislava, e o c6ro de camara do Teatro Sodre de Montevideu, com acompanhamento de orquestra, sob a direção da professora Nilda Muller.

Se nem todos esses espetaculos mereceram da critica elogios irrestritos, uma sociedade capaz de apresentar, numa temporada, um dos maiores organistas do mundo — Fernando Germani — uma das maiores violoncelistas — Zara Nelsova — um dos mais admiraveis conjuntos

de camara — o Quarteto Janacek — um jovem pianista do valor de Jaime Ingram — sem falar nos artistas nacionais tão justamente elogiados pelos criticos regionais — preza-se com toda razão de cumprir o seu dever para com um publico — seja dito de passagem — cada vez mais exigente e dificil de contentar. Observação essa que, aliás, não está sendo feita pela primeira vez.

Depois do tremendo golpe que o Teatro Cultura Artistica sofreu em julho de 1955, paralisando-lhe as atividades e sustando-lhe os rendimentos até dezembro do mesmo ano, pudemos atravessar o exercicio inteiro de 1956 com relativa tranquilidade economica. Todos os gastos indispensaveis foram supridos pelos proprios rendimentos da entidade e os serviços de dividas, com a Caixa Economica Federal e com os Bancos que nos auxiliaram naquela emergencia, puderam ser cumpridos regular-

mente. Esperamos que o proximo exercicio financeiro tambem possa ser vencido com galhardia, apesar das dificuldades que antevemos, por falta das reservas consumidas na reforma do nosso teatro. Foi com essas reservas e com recursos obtidos por emprestimo que, num tempo recorde de cinco meses (agosto a dezembro de 1955), pudemos levar a cabo, não uma reforma, mas uma verdadeira reconstrução do Teatro Cultura Artistica, parcialmente demolido em consequencia de erros tecnicos da sua construção. A demonstração do custo desse trabalho, na importancia de Cr\$ 11.340.870,10, encontra-se anexa ao Balanço que apresentamos com este relatório.

Posto de novo em funcionamento em fins de dezembro de 1955, o Teatro Cultura Artistica, durante 1956, pôde realizar quinhentos espetaculos nos seus dois auditorios, acolhendo 196.709 pessoas, conforme a seguinte discriminação:

GENEROS	GRANDE AUDITORIO		PEQUENO AUDITORIO		TOTAL	
	Funções	Publico	Funções	Publico	Funções	Publico
Concertos	27	18.460	—	—	27	18.460
Balados	69	34.108	—	—	69	34.108
Teatro musicado	6	6.834	—	—	6	6.834
Teatro falado	20	9.438	275	63.491	295	72.929
Variedades	13	15.186	—	—	13	15.186
Festas Escolares	10	11.050	58	14.284	68	25.334
	21	23.698	1	160	22	23.858
TOTAIS	116	118.774	334	77.935	500	196.709

Na forma do costume, acham-se á disposição dos srs. associados, para qualquer exame, os livros e papéis da Tesouraria e Secretaria.

São Paulo, janeiro de 1957

ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR — Presidente
 NOE' AZEVEDO — Vice-Presidente
 ESTHER MESQUITA — 1.a Secretaria
 ACACIO ARRUDA — 2.o Secretario
 SILVIO ALVES DE LIMA — Tesoureiro

REFORMA DO TEATRO CULTURA ARTISTICA

(Despesas de 26-7-55 a 31-12-56)

CUSTO DA REFORMA		APROPRIAÇÕES DO CUSTO DA REFORMA			
Especificação	Importancia	Edificio-Teatro	Cortinas e Bastidores	Tapeçarias	Prejuizos da Reforma
Administração tecnica	292.190,80	292.190,80	—	—	—
Andaimes	27.925,00	27.925,00	—	—	—
Ar condicionado (reinstalação) ...	650.000,00	650.000,00	—	—	—
Cortina de aço (reinstalação) ...	79.364,00	79.364,00	—	—	—
Cortinas e bastidores	255.145,70	—	255.145,70	—	—
Danos e inutilizações	5.122.161,80	—	—	—	5.122.161,80
Demolições	142.111,50	—	—	—	142.111,50
Despesas diversas de obra	17.017,00	17.017,00	—	—	—
Estucagem	139.543,80	139.543,80	—	—	—
Fossa da orquestra	46.184,80	46.184,80	—	—	—
Limpeza geral	39.568,90	—	—	—	39.568,90
Mão-de-obra	583.448,70	583.448,70	—	—	—
Materiais	279.157,30	279.157,30	—	—	—
Onus de financiamento	561.712,10	—	—	—	561.712,10
Pintura geral	480.000,00	480.000,00	—	—	—
Projetos e fiscalização	100.000,00	100.000,00	—	—	—
Reconstrução dos palcos	243.787,70	243.787,70	—	—	—
Reinstalação eletrica	368.284,10	368.284,10	—	—	—
Reinstalação hidraulica	49.325,20	49.325,20	—	—	—
Renovação de moveis	48.000,00	—	—	—	48.000,00
Revestimento acustico	179.218,80	179.218,80	—	—	—
Tacos e lambris	35.548,00	35.548,00	—	—	—
Tapeçarias	343.877,50	—	—	343.877,50	—
Telhado (cobertura)	148.862,00	148.862,00	—	—	—
Telhado (estrutura metalica)	983.840,00	983.840,00	—	—	—
Transporte de obra	25.510,90	25.510,90	—	—	—
Vitrinas	115.300,00	115.300,00	—	—	—
SOMAS	11.357.085,60	4.844.508,10	255.145,70	343.877,50	5.913.554,30
RECUPERAÇÕES	16.215,50	—	—	—	16.215,50
TOTAIS	11.340.870,10	4.844.508,10	255.145,70	343.877,50	5.897.338,80

S O C I E D A D E D E C U L T U R A A R T I S T I C A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

A T I V O			P A S S I V O
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL
EDIFÍCIO-TEATRO			PATRIMONIO 11.000.000,00
Terreno 3.063.200,00			RECETIA ANTECIPADA 88.000,00
Construção, reconstrução e instalações 13.777.998,00	16.841.198,00		11.088.000,00
EQUIPAMENTO			EXIGIVEL
Poltronas, moveis e maquinas 1.594.173,50			CAIXA ECONOMICA FEDERAL C/ FINANC.
Tapetes, cortinas e bastidores 599.023,20			Importancia de seus quatro empréstimos, para financiamento da construção e da reconstrução do Teatro .. 14.000.000,00
Projetores e acessórios 46.776,40			Amortizações efetuadas (—) . 2.703.785,00
Instrumentos musicais 271.372,20			11.296.215,00
Soma 2.511.345,30			CAIXA ECON. FEDERAL C/ JUROS
Fundo de Depreciação (—) 1.267.887,00	1.243.458,30		Juros vencidos, dos quatro empréstimos .. 574.318,10
CAUÇÕES			PROMISSORIAS A PAGAR
de agua, de força e de luz 16.200,00	18.100.856,30		a Bancos 950.000,00
DISPONIVEL			a 355 associados 532.500,00
CAIXA 8.020,00			1.482.500,00
BANCOS 116.077,30	124.097,30		CREDORES
REALIZAVEL			por suprimentos 105.000,00
TERRENO 1.410.000,00			diversos 138.543,70
TITULOS PUBLICOS 621.343,90			243.543,70
DEVEDORES 145.401,00	2.176.744,90		INSTITUTOS DE PREVIDENCIA
PENDENTE			Contribuições a recolher 12.425,00
PREJUÍZOS DA REFORMA DO TEATRO			13.609.001,80
Total desta conta 5.897.338,80			COMPENSADO
Amortizações efetuadas:			RECIBOS EM COBRANÇA (saldo) 48.000,00
“Superavit” do exercicio 1955 . 818.555,70			TITULOS CAUCIONADOS 320.000,00
“Superavit” do exercicio 1956 . 764.938,40			TITULOS EM CUSTODIA 317.000,00
Fundo - Equip. do Teatro 46.541,40	1.630.035,50		FINANC. HIPOT. CONTRATADO 11.296.215,00
Saldo a amortizar 4.267.303,30			11.981.215,00
JUROS A APROPRIAR			36.678.216,80
Incluidos nas promissórias do n/ empréstimo interno, mas vencíveis á medida dos sorteios trimestrais 28.000,00	4.295.303,30		
COMPENSADO			
EMISSÃO DE RECIBOS (saldo) 48.000,00			
BANCOS C/ CAUÇÃO 320.000,00			
BANCOS C/ CUSTODIA 317.000,00			
CONTRATOS DE FINANC. HIPOTECARIO 11.296.215,00	11.981.215,00		
	36.678.216,80		

R E C E I T A E D E S P E S A

D E S P E S A			R E C E I T A	
DESPESAS DO DEPARTAMENTO SOCIAL			RENDAS DO DEPARTAMENTO SOCIAL	
Saraus	828.493,10		Contribuições sociais	1.618.000,00
Pessoal	374.792,80		Renda de títulos	41.831,70
Outras despesas	26.931,40	1.230.217,30	Outras rendas	5.000,00
			<u>1.664.831,70</u>	
DESPESAS DO TEATRO			RENDAS DO TEATRO	
Onus de financiamento	1.022.682,70		Renda do Grande Auditorio	1.593.731,00
Depreciações	441.028,00		Renda do Pequeno Auditorio	1.241.635,90
Pessoal	869.674,60		Renda de locações	130.000,00
Seguros	157.456,70		Renda de concessões	127.596,80
Outras despesas	462.169,30	2.953.011,30	Rendas diversas	190.371,60
			<u>3.283.335,30</u>	
		<u>4.183.228,60</u>		
SALDO LIQUIDO DO EXERCICIO, aplicado na amortização parcial da conta "Prejuí- zos da Reforma do Teatro"			<u>4.948.167,00</u>	
		764.938,40		
		<u>4.948.167,00</u>	<u>4.948.167,00</u>	

São Paulo, 31 de dezembro de 1956

SILVIO ALVES DE LIMA — Tesoureiro

CONSTANTINO MONTESANO — Contador (C.R.C. — Sp. 1.357)

CERTIFICADO DOS CONTABILISTAS — REVISORES (CONSIGNADO NO "DIÁRIO" N.º 4 FLS. 181)

Tendo examinado todos os elementos que constituem a contabilidade da SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA, de São Paulo, atestamos a exatidão do presente Balanço, que reflete fielmente a sua situação patrimonial.

ANGELO BONOMO — Contador (C.R.C. — Sp. 14.860)

DOMINGOS LATRONICO — Contador (C.R.C. — Sp. 4.868)

P A R E C E R D O C O N S E L H O F I S C A L

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Cultura Artística, infra-assinados, depois de terem mandado proceder, a pedido do sr. Tesoureiro, como é de praxe anual, á verificação da escrita da entidade, relativamente ao movimento do ano de 1956 — o que foi feito pelos contabilistas srs. Angelo Bonomo e Domingos Latronico, que atestaram a sua exatidão na folha 181 do "Diário", em seguida á transcrição do respectivo Balanço — são de parecer que o Balanço Geral e as contas do referido exercício de 1956 sejam aprovados pela Assembléia Geral dos associados.

São Paulo, janeiro de 1957

FRED C. CHURCH
JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES
NUMA DE OLIVEIRA
ROBERTO CERQUEIRA CESAR
ROBERTO MOREIRA

GRANDE

A G O S T O

21

4.a feira

21 horas

AUDITÓRIO

ÚNICO RECITAL PÚBLICO DO

EMINENTE GUITARRISTA ESPANHOL

ANDRES SEGOVIA

Ingressos: Cr\$ 150,00 (imposto incluso)

Bilhetes à venda



que esquentam de fato!

FLANELAS E

COBERTORES

PREÇOS BAIXOS

QUALIDADE GARANTIDA

SERIEDADE ABSOLUTA

CASAS

PERNAMBUCANAS

ONDE TODOS COMPRAM

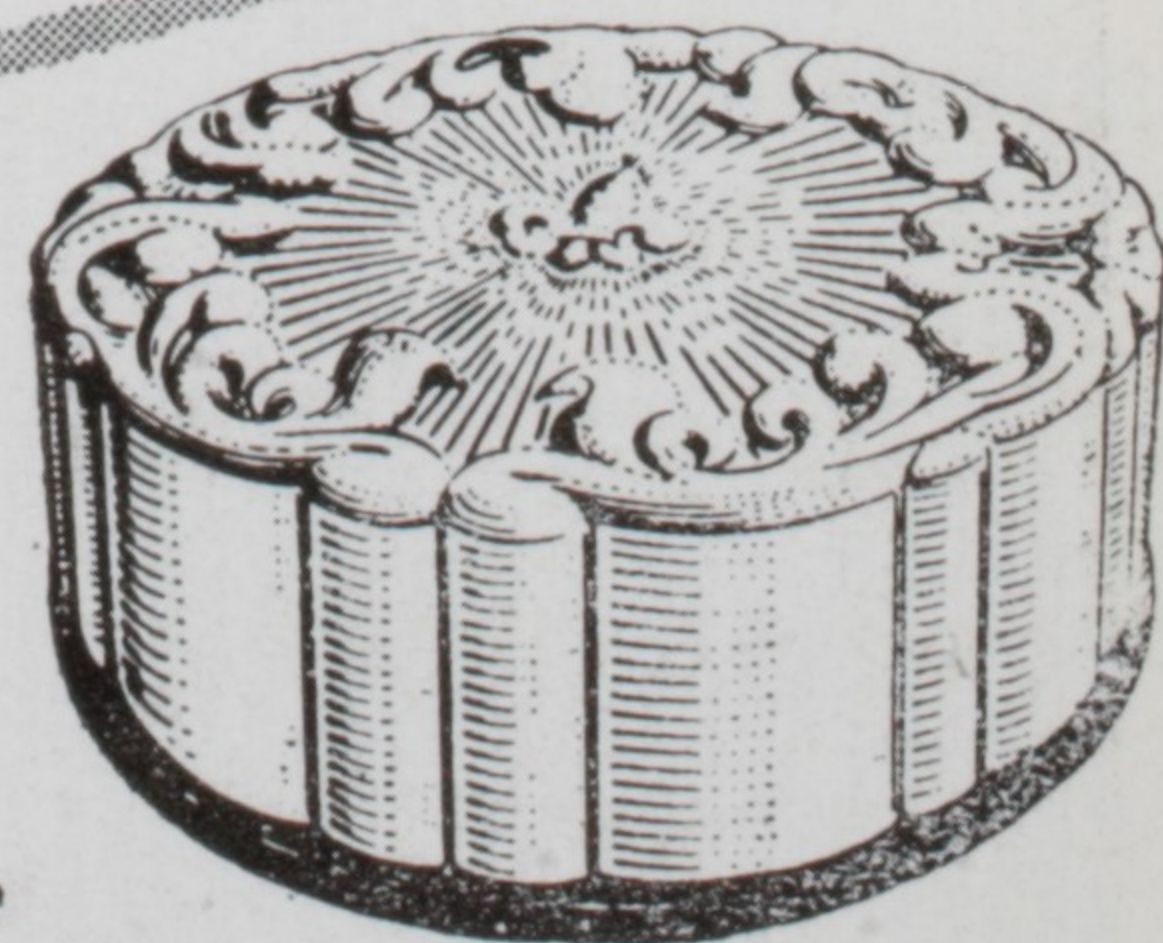
o espelho
lhe repete...
ÉS BELA!

não permita porem
que a sua
beleza
seja prejudicada
pela escolha
inadequada
do
pó de arroz.

Tormento

é o pó de arroz que
acentua o encanto
de sua cútis.

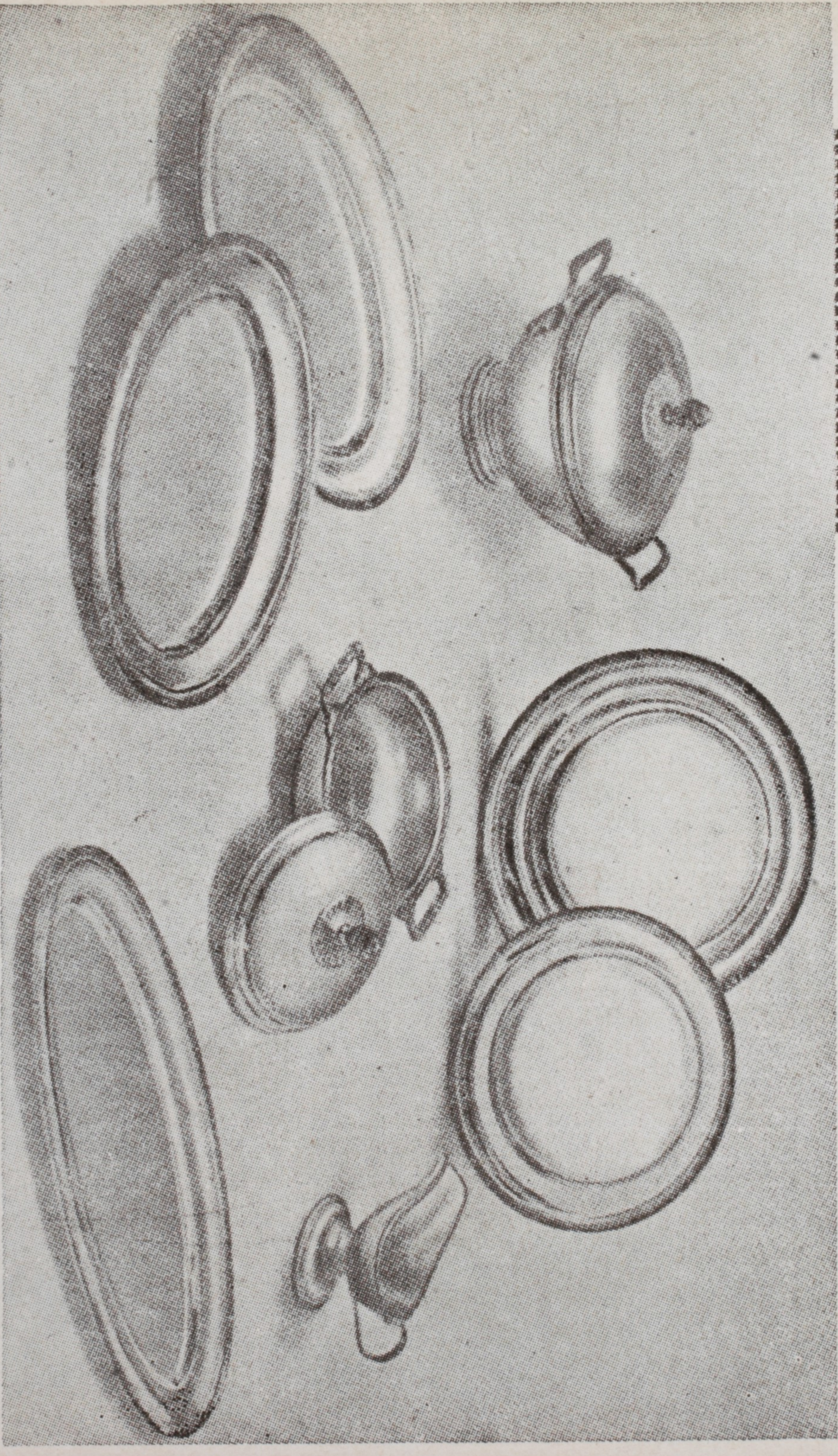
branco
raquel
ocre
bois de rose
pêssego



O pó de arroz Tormento é
apresentado também em
ricos estojos de matéria
plástica, próprios para
presentes.

W
O
L
F
F

TALHERES • BAIXELAS • PRATARIAS



*Simbolo de bom gôsto
e personalidade*